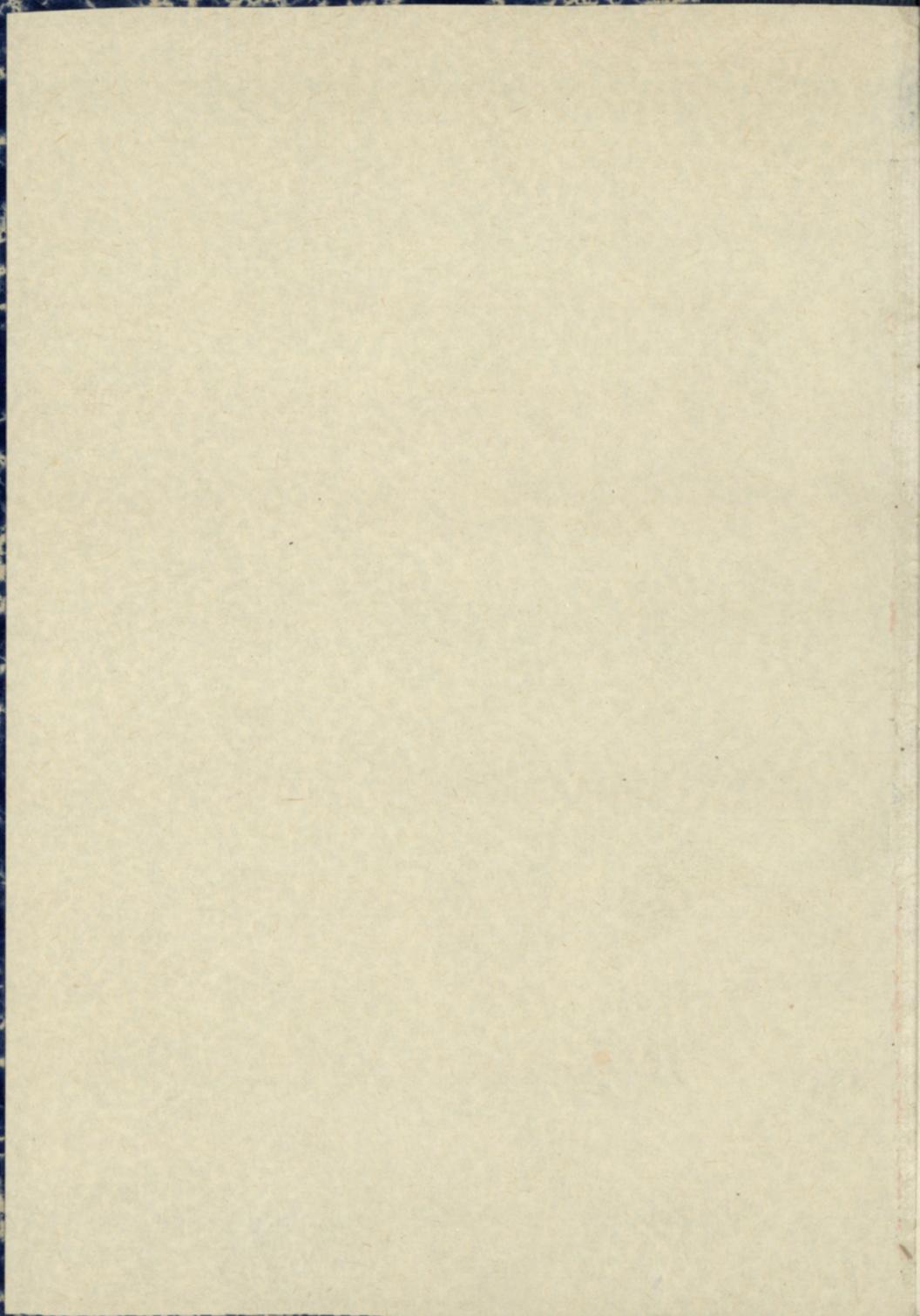


B. N. L.

15191

REL.



A 12
25144

OFFERTA
AGRAÇAS
PRESERVAÇÃO DA VIDA
DO BEM-ESTAR E BEM-ESTAR
TENOR
MARQUEZ DE POMBAL
MINISTRO DE ESTADO,
E GABINETE
DE SUA Magestade Fidelissima,
do Sr. Sr.
P. JOSE DA SILVA FERREIRA,
CONDE DE VILHENA, E VIZINHA
DA MESMA CIDADE

L I S B O A
NA REIA OFFICINA TYPOGRAFICA

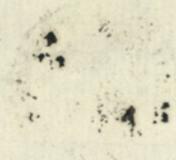
ANNO MDCCCLXXV

Em Lisboa de 17 de Maio de 1775

ORANGE

ACCOUNT

RECEIPTS



P

Q

5000

R. F. 8829

O R A Ç Ã O
E M **OFERTA**
ACÇÃO DE GRAÇAS

PELA
PRESERVAÇÃO DA VIDA
DO ILLUSTRÍSSIMO, E EXCELLENTÍSSIMO
SENHOR



MARQUEZ DE POMBAL
PRIMEIRO MINISTRO DE ESTADO,
E GABINETE
DE SUA MAGESTADE FIDELÍSSIMA,
&c. &c. &c.

Por **JOSÉ DA SILVA FREIRE**,
CONEGO DA SE' DA BAHIA, E NATURAL
DA MESMA CIDADE.



L I S B O A
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.

ANNO MDCCLXXVI.

Com Licença da Real Meza Censoria.

1883

1883
1883



O R A C ã O
 E M
 A C C ã O D E G R A C I A S
 P E L A
 P R E S E R V A C ã O D A V I D A
 D O I L U S T R I S S I M O , E E X C E L E N T I S S I M O
 S E N H O R
 M A R Q U E Z D E P O M B A L
 P R I M E I R O M I N I S T R O D E E S T A D O
 E G A B I N E T E
 D E S U A M A G E S T A D E F I D E L I S S I M A
 &c. &c. &c.
 P O R J O S E D A S I L V A F R E I R E
 C O N S E J O D A S R. D A R A H I A , E N A T U R A L
 D A M E S M A C I D A D E



L I S B O A
 N A R E G I A O F I C I N A T Y P O G R A F I C A
 A N O M D C C X L V I I
 Com Licença do Real Alvará

N O T I C I A.

CHegando á Cidade da Bahia a noticia da conspiração maquinada contra a importantissima Vida do Illustrissimo, e Excellentissimo MARQUEZ DE POMBAL, Primeiro Ministro de Estado, e Gabinete; e assim mesmo do feliz successo, com que a Providencia o preservou em beneficio deste Reino; immediatamente dando o exemplo o Illustrissimo, e Excellentissimo Governador, e Capitão General, e o Excellentissimo, e Reverendissimo Arcebispo Metropolitano, concorreram as Communidades Religiosas, a Meza da Inspecção, a Casa da Moeda, da Alfandega, e todas as mais Corporações daquella antiga Capital da América, reconhecida a tantos effeitos de Protecção, com que o incomparavel MINISTRO tem promovido a felicidade daquelle Continente, e seus Naturaes, particularmente pela saudavel Lei de 15 de Julho de 1775; concorreram com o maior fervor a offerecer seus Votos, e Acções de Gra-

ças ao Supremo Senhor das vidas pela
conservação daquella , de quem depende
a forte do Estado , e dos particulares :
sendo hum daquelles , em quem concor-
ria este duplice sentimento o Provedor
actual da Casa da Misericordia Fructuo-
so Vicente Vianna : o qual , além do *Te*
Deum , que fez cantar o Corpo do Com-
mercio , de que o dito he hum dos prin-
cipaes Membros naquella Praça , cele-
brou mais outro a suas expensas na Igre-
ja da referida Casa , onde pronunciou a
seguinte Oração hum dos Membros do
Cabido.


Beati, qui audiunt verbum Dei, & custodiant illud. Luc. 11.



NEFFAVEL he a Bondade do Senhor com o homem, quando ouve a sua Palayra, e observa os seus Preceitos. Enriquece-o com a sua Graça, honra-o com a sua Amizade, e premeia-o com a Bemaventurança. Este he o espirito daquellas exprefsões, com que Christo consolou a Marcella, que acclamava por bemaventurado o Ventre purissimo de Maria Santissima sua Mãi; e na sua pessoa consolou igualmente a todos os Justos.

Mas como a Bemaventurança no sentido dos Theologos póde ser completa, ou imperfeita; póde pertencer ao Ceo, e á Terra; lá, quando o homem já livre dos perigos do Mundo tem toda a fatisfação na vista do Senhor; cá, quando cercado de males he protegido pelo feu invisivel Braço; qual destas será a que hoje promette Christo aos que observarem a sua Lei? Ambas, Senhores: a do Ceo, como premio, e coroa; a da Terra, como providencia, e auxilio. Assim declarou o mesmo Deos em outra occasião ao feu Povo, quando lhe propoz as ven-

tagens da sua Lei. *Se observardes*, lhes dizia, *os meus Preceitos*, *os vossos inimigos não terão força para vos offender*, eu os farei cabir aos vossos pés. Ah! como vemos hoje satisfeita esta promessa do Senhor em hum HEROE, que tendo por objecto da sua gloriosa carreira a exacta observancia da Lei de Deos, e do Principe, he invadido, e tentado pela malicia de seus inimigos: mas ao mesmo tempo he protegido pelo poder invisivel do Altissimo. A sua Providencia foi, a que desfarmou toda esta máquina: ella foi, que o preservou com o seu auxilio: ella, a que prostrou o author desta maldade, dando áquelle HEROE as demonstrações mais evidentes do seu amor, e a Portugal as da sua protecção. Agradeçamos pois a Deos o relevante beneficio, que recebemos na conservação de huma Vida tão preciosa, e importante, como a do Illustrissimo, e Excellentissimo MARQUEZ DE POMBAL, Primeiro Ministro de Estado, e Gabinete de Sua Magestade Fidelissima, e insigne Bemfeitor de toda a Monarquia Lusitana. Agradeçamos com maior fervor nós, felices Americanos, que na conservação da Vida deste HEROE vemos conservado o Author dos nossos progressos, das nossas esperanças, da nossa regeneração. E ao mesmo tempo confessemos, que toda esta protecção mereceo elle com as suas virtudes, virtudes agradaveis ao Ceo, gloriosas á Terra, prosperas ao REY, ventajosas ao Reino. Queira o Espirito Divino, que he

Espirito de força, e de verdade, pôr na minha boca expressões fortes, e dignas da relevante materia, em que devo discorrer. Assim o espero pela intercessão da Santissima Virgem, que veneramos nesse Altar.

Ave Maria.

A Preservação de qualquer perigo, ou mal, he sem dúvida effeito da Piedade Divina; mas em muitos pôde tambem ter parte a industria do homem. Pôde, se for fabio, vencer a molestia com o antidoto da Medicina: se for poderoso, com as suas forças, e dos seus alliados derrotar as do seu contrario: e se finalmente for opulento, poderá com os seus Theouros precaver-se contra as miserias, que costumam seguir a indigencia, e o desamparo. Mas o dóló, a cilada, o artificio, que contra a sinceridade do homem maquina a malicia de outro, he hum mal tão invencivel, que contra elle não pôde prevalecer o poder, e conselho do homem, se a Providencia do Senhor, que guarda os Bons, não as desarma, para que se lhes dê em tempo o remedio, e a seus authores o merecido castigo. Onde em todos os perigos, de que nos livramos, devemos agradecer a Deos as mercês que nos faz: com especialidade porém o devemos fazer, quando nos põe a salvo daquellas fraudes, que só elle as pôde conhecer, e desviar. Esta regra geral, com que a Sabedoria, e Omnipotencia

cia do Senhor assiste aos Justos, he mais visível, e mais particular a respeito daquelles, a quem confia o governo dos Póvos, e communica para esse fim as luzes da sua Sabedoria, e as forças do seu poder.

Eleva-os affima dos outros homens, colloca-os em hum lugar mais sublime, entrega-lhes a espada da sua Justiça para foccorro dos Bons, e para terror dos máos, e dá-lhes com a authoridade do lugar a segurança da pessoa. Mas em todos esses reparos, que Deos põe aos Principes, e aos seus Ministros, acha a impiedade dos máos melhor occasião de empregar a sua malicia; e corre maior perigo a segurança dos mesmos, que deviam estar cubertos, e defendidos de todo o risco. Como os não podem atacar á cara descuberta, recorrem ao execrando meio das ciladas, e traições tanto mais arriscadas, quanto he mais pública a pessoa, e mais sublime a Dignidade. A confiança, que fazem daquelles, que os cercam; a facilidade com que ouvem ao grande, e ao pequeno; e finalmente as inevitaveis occasiões, que tem de se mostrarem ao público, em tempo, e horas determinadas; são outros tantos meios, de que elles se valem para consumir as suas detestaveis empresas. Mas oh Providencia particular do Altissimo! que os deixa para sua confusão, e castigo reprehender, mas não consummar os seus attentados, como diz o mais Sabio de todos os Reys. Os seus authores

acabarão como hum vento forte , que dura pouco ; e o Justo permanecerá como huma columna eterna. E não he isto, Senhores, o que de presente experimentou Portugal , e nós ha pouco ouvimos ? Aquelle **HOMEM**, que o Senhor escolheu para nossa felicidade, que encheo das luzes da sua Sabedoria , e communicou pelas mãos de hum Sabio , e Augusto Soberano as forças do seu poder : aquelle , a quem collocou em hum lugar superior aos outros , como immediato ao Principe ; a quem com a authoridade do lugar unio a segurança da pessoa ; aquelle finalmente, que servindo de amparar aos Bons, he terror dos máos : este mesmo, que com a sua face basta para infundir respeito , e fazer desmaiar aos seus inimigos ; este he buscado , e invadido pela abominavel malicia de hum infame affacino : daquelles monstros , que não se podendo encontrar entre a fiel Nação Portugueza , só se podia achar por cabalas , e artificios entre a gente estranha. He escusado referir: Vós, Senhores, bem o sabeis, que subornado pela iniquidade, possuido da ambição , e animado da impiedade, escolheo para executar o seu detestavel projecto os meios mais occultos , e inacessiveis a toda a prudencia humana. Poz os olhos no faustissimo dia do Nascimento de Sua Magestade , dia o mais plausivel, que vio Portugal ; dia , em que a Corte queria mostrar ao Theatro do Mundo , que o Augusto **JOSE PRIMEIRO** merecia aos seus Vassallos

huma memoria eterna na Estatua , que determinava levantar-lhe. A hora , em que o nosso incomparavel MINISTRO devia fazer-se público , era certa , e não menos lhe pareceo certo o Coche , em que devia transportar-se : e tudo isto lhe subministrou as medidas mais conducentes ao seu ideado artificio em huma máquina de fogo artificial , escondida no mesmo Coche para rebentar a seu tempo , e involver na ruina de huma só vida a perda , e a consternação de toda a Monarquia.

Perdoai-me , Senhores , a demora , que fiz na relação de hum facto tão horroroso , e desagradavel ; mas esta pintura foi necessaria para vos fazer ver o particular cuidado , com que a Providencia do Senhor preservou a importante Vida do seu Justo , e do nosso Excellentissimo Bemfeitor. Por maior que seja a sua perspicacia , foi maior a malicia do seu aggressor. Escolheo instrumentos os mais effectivos , e os mais promptos , que pudessem consummar o incendio no mesmo ponto que o ateasse : determinou dar o golpe fatal com a mesma mão , que se não via , e se não podia conhecer : tomou as precauções incomprehensiveis de se poder insinuar sem suspeita , entrar , e sair sem receio. Em fim , tudo estava disposto com tal arte , que só o juizo de Deos , que o permittia para castigo da malicia , e demonstração da sua Misericordia , o podia descubrir , e frustrar. Elle foi , que invisivelmente

mo-

moveo a mão do Réo para buscar o lenço; elle o cegou para não ver lhe cahia o escrito, em que estava epilogado o plano da conspiração; e elle o que ultimamente defarmou toda aquella traição. Alegremo-nos pois com a nossa felicidade; pois vemos, que o Réo de tão abominavel maldade não poderá emprehender outra: que sobre elle cahio a ruina, que meditava causar-nos; e que as suas cinzas as dissipou o vento para não haver delle a menor lembrança. Alegremo-nos, que o Justo MINISTRO, o Amado do Senhor, ficou salvo; e se Deos, como esperamos, ouvir os nossos votos, será ainda muito mais perduravel a sua Vida para columna de Portugal. Agradeçamos finalmente a Deos tão incomparavel beneficio, conhecendo que nelle não podia ter parte a sabedoria, o poder, e conselho dos homens. Eu me explico. Não teve nelle parte o conselho dos homens para conhecer o perigo, e para o evitar; mas concorrêram muito para isso as Virtudes, que o Excellentissimo MARQUEZ praticou sempre, e com que mereceo que o Ceo abençoe as suas Obras, e proteja a sua Vida.

Todos sabem, que as obras virtuosas, além de merecerem, para quem as exercita, a gloria do Ceo, lhe alcançam na Terra huma particular assistencia do Senhor para a consecução do bem, e preservação do mal. Assim como na ordem da Natureza ha huma serie de causas, que attrahem, e levam consigo as outras; tambem na

ordem da Graça ha huma serie de beneficios do Senhor , que huns tiram por outros. Elle he o que dá o poder da virtude ; e ao mesmo passo que nos excita , e move a obrar bem , nos premeia effes mesmos ferveços com huma nova , e particular assistencia. A força do seu braço he especialmente promettida pelo Profeta , a quem nelle espera , a quem o busca , e quem o serve. A este acompanha na tribulação , e o livra de modo , que manda aos Anjos , que o guardem , e sustentem nas mãos , (usemos das expressões da Escriitura) para que possa passear sobre as serpentes , e basiliscos , e pizar os leões , e outros monstros ferozes até consummar a sua carreira cheia de annos , e de gloria. Já sabeis o que quero dizer. Se este grande , e virtuoso HEROE não tivesse collocado toda a sua esperanza no poder do Altissimo , que humilde reconhece , certamente não teria vencido com huma incrível constancia tantos , e tão perigosos obstaculos. Era precisa toda esta esperanza , e humildade , para que Deos lhe subministrasse todas aquellas virtudes , que fazem feliz o seu Ministerio. Não fallo daquellas virtudes , que sendo em si santas , só podem ser uteis aos que as praticam. Fallo daquellas , que santificam hum homem Religioso , e Politico , que Deos escolhe para representar nelle a imagem do seu Poder , e Sabedoria , e para o fazer interessante ao Monarca , e á Patria.

Se eu quizesse offerecer-lhe alguns grãos daquelle incenso, que sómente se deve a Deos, misturaria a verdade com a adulação, e iria buscar para o seu elogio aquelles Heroes, que a Gentilidade supersticiosa respeita, como Deoses, pelas virtudes fingidas, que nelles descubriam. Mas eu fallo na face daquelle Altar, e na presença do verdadeiro Deos, que só ama a verdade, não a lisonja. Deixemos pois a superstição com os seus Heroes, e busquemos na Escritura Santa aquelles Varões, que o Espirito Divino canonizou por Santos, e ao mesmo tempo uteis ao Público. Eu vejo a José no Egypto servir de primeiro Ministro ao lado de hum Grande Rey, acudir ao Povo com prompto remedio na fome, subministrando-lhe a abundancia com a justiça; mas lá o vejo igualmente sentido de não poder fazer esses serviços á sua Patria, vivendo em hum Paiz estranho, donde por ultimo ordena se levem os seus ossos, para serem sepultados na Patria, que ama, e não póde ajudar. Vejo a Nehemias ter a fatisfação de voltar de Babylo-
nia para a Palestina, onde nascêra, e nella ao lado do Principe Zorobabel fazer-lhe tão relevantes serviços, como o de regular o Commercio dos seus Cidadãos, purgando-o das ufuras, e fraudes, que commettiam, e ter a gloria de reedificar as praças, os edificios, e os muros de Jerusaleem arruinada; mas lá acaba os seus dias sem ter o gosto de ver completa a obra dos

aque-

aqueductos, de que tanto necessitava o seu Povo. Vejo finalmente a Simão, filho de Onias, introduzir hum mar de aguas na Cidade, e concluir esta obra tão desejada; mas se teve esta gloria, faltou-lhe a de emprehender as outras, que já achou consummadas. Porém o HEROE, de que fallo, em si reunio todas estas virtudes politicas.

Se, como José, he sempre fiel a seu Senhor; se cuida com disvelo no bem público dos Vassallos, mostrando-lhes abertos os celleiros, e cheios os armazens do necessario provimento para a vida; se castiga os máos, e remunera os Bons, não faz tudo isto nas Cortes estranhas, onde deixou com a veneração, que tem, memoria perpétua dos seus talentos. Na nossa Corte, na sua Patria, e ao lado do seu REY natural se faz amar, e respeitar. Elle, como outro Nehemias, dá as mais faudaveis regras para o Comercio, extirpa as usuras, e faz renascer outra vez Lisboa das cinzas, em que estava sepultada, com edificios, com praças, com palacios, que são a admiração de toda a Europa; mas não lhe falta, como áquelle, a fatisfação de ver a multidão de aqueductos, de fontes, de chafarizes, que faz correr pelas ruas de toda aquella Capital. Eu aqui determinava pôr fim ao meu discurso; mas faltaria ao que devo, se passasse em silencio o seu amor ás Letras, ás Sciencias, ás Artes. Elle excedeo nesta parte a Azarias, Ministro de Salomão, para fundar a Casa da Sabedoria,

e as

e as sete Escolas de Jerusaleem ; porque delle podemos dizer não só que fundou huma nova Universidade , dando novo ser , e alma á de Coimbra ; mas por todo o Reino , e suas Conquistas erige Escolas , escolhe Professores , dota a todos de rendas , e beneficios , e sobre tudo o Regio Tribunal da Meza Censoria composto dos mais distinctos , e illuminados Espiritos do Estado. Estas , Senhores , e outras muitas , que a brevidade do tempo me não permite referir , foram as virtudes , com que este Eximio MINISTRO attrahio para si o agrado do Senhor , e mereceo a sua Omnipotenté Protecção. Por estas o abençoou o Ceo , e por estas o defendeo daquella horrivel conspiração.

Estas mesmas virtudes foram , as que illumináram a grande mente do nosso HEROE a favor da Humanidade , e o conduziram a deitar seus olhos benignos para a nossa Patria esquecida , diffundindo sobre nós-outros Americanos as luzes da sua vasta , e delicada Doutrina , e os effeitos preciosos da sua particular beneficencia : fazendo-nos debaixo dos seus auspicios respirar huma vida mais gostosa , e feliz : e , mediante a sua virtuosa influencia junto do Throno do Soberano , fazendo-nos ter parte nas Dignidades mais sagradas , nas Magistraturas mais respeitaveis , nos Empregos mais conspiciosos , nas Cadeiras mais luminosas , e , por dizer de huma vez , em todas as graças , e mercês , que a Clemencia do gene-

roso Monarca , que o Ceo conserva , dispensa magnificamente a todos os seus dignos , e fieis Vassallos.

Que resta pois , senão que unamos as nossas súplicas , e os nossos votos ás suas Virtudes. Roguemos ao Senhor Todo Poderoso conserve a sua preciosa Vida , para gloria sua , e nossa felicidade. Recorramos tambem a MARIA Santissima , que nesta Casa da Misericordia veneramos : peçamos se lembre daquelle HEROE , que não só pratica com os pobres os effeitos mais fortes da sua caridade , senão que especialmente emprega com as Casas dedicadas para os actos de Misericordia ; pois por si , e pelo Excellentissimo CONDE DE OEYRAS seu Filho , as tem honrado , e servido. Verifique-se nelle , e em toda a sua preclara Posteridade , aquella benção do Ecclesiastico: Estes são os homens cheios de misericordia , cujas piedades nunca faltaram : por isso hão de permanecer nelles as felicidades , por serem seus filhos , e netos huma Casa verdadeiramente santa : *Hi viri misericordiæ sunt , quorum pietates non defuerunt : cum semine eorum permanent bona , hæreditas sancta nepotes eorum.*



Disse.

R
15/11

